

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

SÃO PAULO / SP

***(Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 31 de Dezembro de 2009)***

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter a V.S^{as}, o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO DE 2009

O Brasil demonstrou sua força, a correção dos seus fundamentos econômicos, e está sendo apontado como um dos países que sofreram com menos intensidade os efeitos da crise e um dos primeiros a retomar a normalidade da sua economia.

Aliado a este fator macro-econômico, o setor de construção civil recebeu um impulso extra com o anúncio das Olimpíadas no Rio em 2016, que, aliado à Copa do Mundo, que também será sediada no Brasil, em 2014, reforçou a necessidade de incrementar os investimentos em infraestrutura, para receber, a contento, eventos de tal magnitude.

Além disto, no setor imobiliário, além da demanda reprimida em todas as faixas de renda, o Projeto Minha Casa, Minha Vida deu grande estímulo para as classes C e D, desencadeando uma nova onda de entusiasmo no setor.

Para a Lix, o ano de 2009 foi marcado pela conclusão das condições relacionadas à qualificação de pessoal, a melhoria dos sistemas de gestão e definição da política de parcerias, imprescindíveis para que a empresa concretize a, tão esperada, retomada do nível de suas atividades e dos resultados positivos.

Relacionam-se, a seguir, os principais fatos e conquistas de 2009:

- **Retomada da Operação da Usina de Asfalto**

A decisão estratégica de retomar a operação da Usina demonstrou ser muito acertada, eis que, além de propiciar o aumento do faturamento, através do fornecimento e aplicação de massa asfáltica, ampliou a participação da Lix nas obras de infraestrutura e pavimentação, que apresenta boa rentabilidade e cuja capacidade operacional da Lix é reconhecida neste mercado.

Em termos de produção, a empresa dobrou a quantidade de massa asfáltica, passando de 2.600 toneladas/mês em janeiro/09 para 5.188 toneladas/mês em dezembro/09.

Foi concluída a recuperação de todo parque de máquinas, inclusive com aquisição de alguns equipamentos.

- **Entrega de empreendimento**

Em novembro de 2009, a empresa entregou o empreendimento, denominado Condomínio Dona Cila. Trata-se da conclusão do primeiro empreendimento neste novo formato de parceria com investidores, tendo apurado bons resultados, além de ter servido como aprendizado deste sistema de parceria, para a própria empresa.

Destaca-se o rigoroso acompanhamento efetuado, através de sistema de gestão específico para a área de empreendimentos, entre os valores orçados e realizados, visando a total transparência das informações e resultados para os investidores, inclusive com a contratação de conceituada empresa de auditoria.

- **Lançamento de Empreendimento**

Em dezembro de 2009 houve o lançamento oficial do residencial denominado “*The One Loft*”. Trata-se de empreendimento diferenciado, de altíssimo padrão, no bairro nobre do Cambuí, em Campinas, cujas vendas atingiram, até o momento, 81% das unidades. A obra já iniciada deverá ser finalizada até dezembro/2011.

A Lix participa como gerenciadora do empreendimento e responsável pela execução da obra, através do regime de administração.

- **Normalização das Operações**

Depois de anos de problemas financeiros decorrentes do inadimplemento de diversos contratos firmados com Órgãos Públicos, a empresa conseguiu, enfim, normalizar suas operações, tanto no que se refere a parte operacional das obras e unidades produtivas, como a parte financeira, tendo recuperado sua capacidade de pagamento dos custos correntes, inclusive os tributos incidentes sobre as operações

- **Implantação do novo sistema de gerenciamento**

A Lix adquiriu da Totvs, empresa líder do setor de sistemas de gestão empresarial, novo sistema denominado RM, englobando e integrando as áreas financeira, contábil, suprimentos, recursos humanos, orçamento/acompanhamento de obras, todos já implantados.

Além da maior segurança, esta medida visa, sobretudo, a qualidade e velocidade na disponibilização das informações gerenciais necessárias para a pronta e correta tomada de decisões.

- **Adesão ao novo Refis (Lei nº 11.931/09)**

Através de um grande projeto de planejamento fiscal, que incluiu uma auditoria nos processos e execuções fiscais, realizado pelo conceituado escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados, as empresas do grupo aderiram ao novo Refis, sendo objeto de comentário específico no item 14 das notas explicativas.

- **Novo site**

Visando aproximar-se ainda mais de seus clientes, investidores e parceiros em geral, foi reformulado o site da empresa, que disponibiliza informações detalhadas sobre as obras e empreendimentos em execução e entregues, informações financeiras e societárias, e notícias de interesse dos acionistas e do mercado em geral.

Os usuários tem dado um retorno positivo do site, que deverá ser aperfeiçoado continuamente, de acordo com as novas necessidades e/ou sugestões encaminhadas.

- **Fatos de interesse dos acionistas**

O preço das ações apresentou uma variação positiva de 50,2% em 2009, tomando por base o preço médio das ações PN, negociadas no mercado à vista (R\$ 2,69 em dezembro/08 e, R\$ 4,04 em dezembro/09).

Esta valorização foi significativa pois representa o dobro do que houvera de perda no valor das ações em 2008 (23,8%), representando ganho real para os acionistas nos últimos dois anos.

Além disto, deve ser destacado o aumento da base acionária - acréscimo de 24%, passando de 787 acionistas em dezembro de 2008, para 976 em dezembro de 2009 – o que deverá impactar positivamente a liquidez da ação, sustentando, a médio/longo prazo, a valorização do preço das ações.

Em 2009, foram efetuados os pagamentos das parcelas dos dividendos atrasados (referentes aos exercícios de 2001 e 2002), cumprindo-se o cronograma aprovado pelo Conselho de Administração.

- **Resultado Consolidado**

Não obstante o valor nominal ainda não ser significativo, o fato é que o faturamento da empresa, em termos de percentual, apresentou um significativo aumento de 399%, em relação ao período anterior, o que acarretou, inclusive, a apuração de R\$ 1.341 mil de lucro no período, que possibilitará cobrir parte do prejuízo apurado em 2008.

03 – ANÁLISE DOS RISCOS

Em termos de economia global, o principal risco que se pode vislumbrar é o estouro de uma nova bolha que venha afetar as grandes economias mundiais que ainda não se recuperaram da crise de 2008. Sem dúvida, neste cenário a economia de todos os países estaria sob risco, com reflexos diretos sobre as empresas brasileiras.

Trata-se de um risco sistêmico que só pode ser controlado com medidas rápidas e abrangentes dos governos, visando estabilizar os mercados.

No Brasil, o principal risco está relacionado com as eleições, sobretudo no âmbito presidencial, em que pode sobressair o viés político sobre os rumos do País e das Instituições, já que os embates, por vezes, extrapolam as discussões programáticas, envolvendo debates de temas que, pela repercussão na opinião pública, podem

acarretar um discurso populista dos envolvidos, impactando negativamente a percepção geral do mercado, e, em consequência, dos setores produtivos.

Tal cenário nos parece pouco provável, pois a necessidade de não se colocar em risco os avanços sociais e econômicos obtidos até aqui, é consenso entre todos os envolvidos.

No setor de empreendimentos, e de construção em geral, os maiores riscos são aumento exagerado dos preços dos insumos e materiais, falta de mão-de-obra operacional, técnica e gerencial. Para enfrentar esta situação, que já é uma realidade, deve ser redobrada a atenção na elaboração dos orçamentos das obras, instituir gatilhos de proteção nos contratos, e adotar uma política mais agressiva para contratação e manutenção dos talentos.

Permanece, ainda, o risco específico da companhia relacionado com eventual descasamento de *"timing"* entre recebimento dos créditos e pagamento dos débitos.

Esta questão, apesar de minimizada com os acordos formalizados, demanda uma atenção redobrada para a correta utilização dos recursos, de forma a atender as prioridades, obter descontos, no mínimo nos mesmos percentuais concedidos pela empresa e para obtenção de novos recebimentos.

Na avaliação dos administradores este é o fator determinante para a recuperação da empresa, e tem sido gerenciado com muita dedicação e empenho, inclusive com a contratação de advogados competentes e comprometidos com os resultados.

04 – PERSPECTIVAS PARA 2010

A empresa continuará focada na área de empreendimentos e de infraestrutura, perseguindo uma ampliação quantitativa e qualitativa da sua carteira de obras.

Os investidores das primeiras parcerias da área imobiliária, animados com os resultados obtidos até aqui, já se movimentam para investir em novos projetos.

Neste sentido, estão programados dois lançamentos de condomínios de apartamentos direcionados para a classe média-alta e alta.

No setor de baixa renda, deverá ser viabilizado um empreendimento em parceria com empresa com bom trâmite junto à Caixa Econômica, dentro do Projeto Minha Casa, Minha Vida. Dependendo do sucesso alcançado, outro projeto poderá ser desenvolvido para esta mesma faixa.

Além disto, está projetada a participação em três loteamentos, ficando a cargo da empresa a execução das obras de infraestrutura.

Na Usina de Asfalto, deverá ser ampliado o fornecimento e aplicação de massa asfáltica, até atingir a capacidade de produção, atualmente em dez mil toneladas/mês.

Com estes negócios em desenvolvimento, a empresa espera gerar R\$ 130 milhões de VGV nos próximos 2 anos e, R\$ 15 milhões de faturamento em 2010.

Quanto à parte financeira, a empresa pretende formalizar novos acordos, para repor os recebimentos dos acordos já firmados, cujos pagamentos deverão ser encerrados neste ano.

Com tais recursos financeiros, será possível manter o pagamento dos acordos com fornecedores e reclamantes, estando previsto a quitação do passivo trabalhista a curto/médio prazo, da parcela mensal do Refis, e dos dividendos pendentes.

05 – MENSAGEM FINAL

Estamos certos de que o planejamento estratégico para a recuperação da empresa foi corretamente traçado, as ações para sua consecução foram implantadas, ainda que com algumas dificuldades, já superadas.

Deve ser evidenciado que os benefícios de tal recuperação extrapola os limites da própria empresa, pois além da geração de empregos e riquezas tão necessários para o desenvolvimento do nosso Estado decorrentes da retomada das operações das empresas, o recebimento dos legítimos créditos que as Empresas Lix detém junto aos diversos órgãos e entidades públicas, já reconhecidos, em grande parte, pelo judiciário, ressalte-se, acarreta o retorno destes recursos financeiros para a própria economia nacional e para os cofres públicos, eis que possibilitam a quitação das pendências trabalhistas, com fornecedores e dos impostos atrasados.

Temos tentado, incessantemente, demonstrar esta realidade para os responsáveis por reconhecer estes direitos e efetivar tais pagamentos, tanto no âmbito do Poder Executivo, como do Poder Judiciário.

O desafio atual é incrementar a carteira, sem expor a empresa a riscos financeiros excessivos.

Estamos confiantes de que através da parceria com nossos funcionários, investidores, clientes e fornecedores, a quem registramos nossos sinceros

agradecimentos, iremos retomar os resultados positivos que fazem parte da nossa história de sucesso.

Neste sentido, destacamos uma palavra que vem do nosso fundador, o Engº Lix da Cunha: *“Procure sempre novas fórmulas – novas idéias – elas podem representar a diferença entre o sucesso e o fracasso”*.

A Administração.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 25 de Março de 2010.

**AOS
ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DA
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
SÃO PAULO, SP.**

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da **CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.** e controladas, levantados em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e de valores agregados, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Não foram apresentados os livros de apuração do lucro real atualizados e devidamente escriturados, demonstrando os prejuízos fiscais de imposto de renda e as bases negativas da contribuição social que justificam o não recolhimento de referidos tributos sobre o lucro contábil apurado. Embora as receitas da Companhia e Controladas em grande parte podem ser diferidas até o efetivo recebimento do numerário, por serem oriundas de contratos com órgãos públicos, o que provavelmente ocasionará o diferimento desses tributos, as bases de cálculo desses impostos e, conseqüentemente, a apresentação dos respectivos livros fiscais, estão suscetíveis de revisão por parte da Receita Federal do Brasil dentro dos prazos prescricionais e, sua não apresentação, está sujeita a cobrança de valores arbitrados.
- 4) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir em decorrência do que está mencionado no parágrafo “3”, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.** e controladas (Controladora e Consolidado) em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e demonstrações de valores agregados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil.

- 5) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia, evidenciam, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, conforme descrito nas notas explicativas números 5 e 14, créditos de clientes (ativos) e débitos e provisões diversas (passivos), vencidos em exercícios anteriores os quais estão em processo de discussão judicial e, devido a natureza de referida discussão (judicial), não é possível se assegurar de que tais ativos e passivos serão realizados nos prazos e pelos valores ora consignados nas demonstrações contábeis. Tendo em vista as deficiências de capital de giro e, conseqüentemente, as dificuldades financeiras geradas pelo não recebimento nos prazos contratados dos ativos em referência, é de fundamental importância para o sucesso das operações futuras da companhia que sejam mantidas as medidas voltadas ao saneamento financeiro e a recuperação da lucratividade, empreendidas pela Administração nos últimos exercícios. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da entidade continuar operando.
- 6) Conforme nota explicativa n.º 9/b, a empresa realizou transações com partes relacionadas motivadas por circunstâncias diferentes daquelas normais do negócio, as quais normalmente não seriam realizadas com partes não relacionadas. Os resultados dessas operações poderiam ser diferentes se realizadas em condições de mercado, caso praticáveis.
- 7) Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos demonstrativos dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, sobre os quais emitimos parecer datado de 06 de Novembro de 2009 sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase sobre os assuntos contidos nos parágrafos “5” e “6”, e sobre a exclusão do Refis I que no presente exercício teve os valores incluídos no parcelamento preconizado na Lei 11.941/09.

CLÁUDIO WAGNER

CRC 2SP021.030/O-2

Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431



MGI SENER WAGNER

AUDITORES INDEPENDENTES

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008ATIVO
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE		162.930	150.852	326.711	309.604
Caixa e equivalentes de caixa	4	14	0	157	1.070
Contas a receber de clientes	5	146.885	135.340	305.617	286.311
Estoques	6	0	6	993	2.561
Tributos a recuperar	7	16.031	15.506	19.445	19.120
Empréstimos, retenções e outros	8	0	0	138	129
Outras contas a receber	-	0	0	361	413
NÃO CIRCULANTE		128.744	178.486	10.455	52.546
Realizável a Longo Prazo		45.016	95.612	6.924	48.392
Contas a receber de clientes	5	0	19.023	741	19.571
Partes relacionadas	9	41.841	74.657	2.406	26.277
Empréstimos, retenções e outros	8	3.175	1.932	3.777	2.544
	-	0	0	0	0
Investimentos	10	83.427	81.108	337	337
Imobilizado	11	301	1.766	3.194	3.817
TOTAL DO ATIVO		291.674	329.338	337.166	362.150

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008PASSIVO
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2.009	2.008	2.009	2.008
CIRCULANTE		228.964	257.402	260.858	278.519
Fornecedores	15	55.073	50.631	59.209	55.360
Empréstimos e financiamentos	13	4.690	7.474	9.282	19.846
Obrigações trabalhistas	14/a	53.371	54.330	87.790	86.388
Obrigações tributárias	14/b	68.754	62.496	97.636	88.730
Partes relacionadas	9	19.045	59.842	2.740	24.886
Contas a pagar	-	1.391	1.172	1.866	2.923
Provisões para perdas em investimentos	10	24.305	21.071	-	-
Dividendos a pagar	-	2.335	386	2.335	386
NÃO CIRCULANTE		5.864	13.619	19.462	25.314
Exigível a longo prazo		5.864	13.619	21.919	27.185
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	214	-
Contas a pagar	-	-	696	624	852
Provisões para contingências fiscais e cíveis	14/c	5.864	12.923	21.081	26.333
Participação de acionistas minoritários		-	-	(2.457)	(1.871)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.846	58.317	56.846	58.317
Capital social	-	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	-	3.842	4.293	3.842	4.293
Reserva legal	-	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	-	5.647	5.647	5.647	5.647
Reserva especial	-	1.359	4.171	1.359	4.171
Resultados acumulados	-	(3.875)	(5.667)	(3.875)	(5.667)
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		291.674	329.338	337.166	362.150

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	166	154	7.938	1.588
Impostos faturados e outros	(7)	(6)	(377)	(259)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	159	148	7.561	1.329
CUSTOS OPERACIONAIS	(648)	(339)	(6.458)	(3.275)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(489)	(191)	1.103	(1.946)
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	1.830	(3.825)	(26)	(3.790)
Despesas gerais e administrativas	(2.405)	(1.171)	(6.183)	(9.174)
Honorários da administração	(424)	(385)	(851)	(804)
Contingências trabalhistas	804	(3.489)	254	(3.489)
Tributárias diversas	(47)	(127)	(102)	(143)
Depreciação e amortização	(143)	(122)	(294)	(268)
Despesas financeiras	(10.594)	(36.811)	(24.241)	(49.284)
Receitas financeiras	15.915	16.465	33.820	37.507
Outras receitas / (despesas) operacionais	(39)	33.432	(2.429)	21.865
Resultado da avaliação de investimentos	1.996	(8.031)	0	0
Provisão para perdas em investimentos	(3.233)	(3.586)	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	1.341	(4.016)	1.077	(5.736)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	264	1.720
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.341	(4.016)	1.341	(4.016)
- Lucro líquido por ação (R\$)	0,1118	-0,3349	0,1118	-0,3349

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2008 a 31/DEZEMBRO/2009**

(em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação De Ativos de Controle de	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
			Reserva Legal	Reserva de Investiment o	Reserva Especial para Pagamento		
Saldos em 01 de Janeiro de 2008	48.680	4.743	1.193	5.647	4.171	-	64.434
Realização da reserva de reavaliação	-	(450)	-	-	-	450	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(4.016)	(4.016)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(2.101)	(2.101)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	48.680	4.293	1.193	5.647	4.171	(5.667)	58.317
Realização da reserva de reavaliação	-	(451)	-	-	-	451	-
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(2.812)	-	(2.812)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.341	1.341
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	48.680	3.842	1.193	5.647	1.359	(3.875)	56.846

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)			
	Período de		Consolidado	
	Controladora		2.009	2.008
	2.009	2.008	2.009	2.008
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo Líquido do Exercício	1.341	(4.016)	1.341	(4.016)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Ajustes de exercícios anteriores	-	(2.101)	-	(2.101)
Reflexo de participação dos minoritários	-	-	(264)	(1.716)
Depreciação e amortização	142	119	294	268
Custo da baixa de bens imobilizado	1.320	-	1.324	-
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	1.237	11.617	-	-
Variações monetária sobre financiamentos	-	-	(6.975)	(2.032)
Juros sobre financiamentos	1.106	752	1.542	5.289
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a receber de clientes	7.478	971	(476)	(12.049)
Estoques	6	-	1.568	-
Tributos a recuperar	(525)	(15.506)	(325)	(19.120)
Empréstimos, retenções e outros	(1.243)	(133)	(1.242)	(261)
Outras contas a receber	-	-	52	43
Partes relacionadas (direitos)	32.816	(50.127)	23.871	(26.277)
Fornecedores	4.442	30.417	3.849	29.803
Obrigações trabalhistas	(959)	(37.815)	1.402	(22.729)
Obrigações tributárias	6.258	19.852	8.906	16.097
Partes relacionadas (obrigações)	(40.797)	41.050	(22.146)	24.886
Contas a pagar	(477)	1.868	(1.285)	3.775
Provisão para contingências fiscais	(7.059)	5.015	(5.252)	18.276
Outros débitos	-	(5.088)	-	(5.689)
Provisão para perdas de investimentos	817	-	-	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES	5.903	(3.125)	6.184	2.447
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações no imobilizado	-	(71)	(995)	(229)
Aplicações em investimentos	(1.136)	-	(322)	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE	(1.136)	(71)	(1.317)	(229)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(862)	(133)	(862)	(133)
Captação de empréstimos	-	8.295	495	8.295
Pagamento de principal	(3.130)	(5.888)	(4.282)	(9.809)
Pagamento de juros e variação monetária	(761)	(744)	(1.131)	(1.274)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(4.753)	1.530	(5.780)	(2.921)
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES	(14)	1.666	913	703
Caixa e equivalentes de caixa	(14)	1.666	913	703

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

	(em milhares de reais)			
	Controladora		Consolidado	
	2.009	2.008	2.009	2.008
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.449	39.053	(3.680)	28.920
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	166	154	7.938	1.588
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.322	5.467	(9.189)	5.467
Outros resultados operacionais	(39)	33.432	(2.429)	21.865
2) (-) INSUMOS	(648)	(339)	(6.458)	(3.275)
Outros custos	(648)	(339)	(6.458)	(3.275)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	801	38.714	(10.138)	25.645
4) RETENÇÕES	(143)	(122)	(294)	(268)
Depreciação e amortização	(143)	(122)	(294)	(268)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	658	38.592	(10.432)	25.377
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	14.679	4.848	33.820	37.507
Resultado da equivalência patrimonial	1.996	(8.031)	-	-
Provisão para perdas em	(3.232)	(3.586)	-	-
Receitas financeiras	15.915	16.465	33.820	37.507
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	15.337	43.440	23.388	62.884
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Do trabalho	2.615	7.795	6.597	17.581
Remunerações	824	690	2.636	2.705
Encargos sociais (exceto INSS)	143	108	661	734
Outros custos	1.648	6.997	3.300	14.142
Do governo	250	279	1.238	1.187
INSS	197	146	775	785
PIS e COFINS	7	6	376	259
Outros encargos	46	127	87	143
Do capital de terceiros	10.680	36.830	14.025	49.401
Despesas financeiras	2.155	6.555	5.507	12.966
Variações monetárias	8.438	30.256	8.224	36.318
Aluguéis	87	19	294	117
Do capital próprio	1.792	(1.464)	1.528	(5.285)
Participação de Minoritário	-	-	(264)	(1.720)
Ajustes de exercícios anteriores	-	2.101	-	-
Realização de reservas	451	451	451	451
Lucros / (Prejuízos) retidos	1.341	(4.016)	1.341	(4.016)
TOTAL	15.337	43.440	23.388	62.884

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2009. Portanto, não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2010. No entanto, a Companhia efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e estima que os mesmos não terão impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, quando aplicados.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas das variações legais quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela

Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) **Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) **Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) **Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) **Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- j) **Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos

fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido.

- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.
- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos:** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Comparabilidade:** Durante o exercício de 2009, a Companhia efetuou reclassificações na demonstração dos fluxos de caixa para melhor refletir o tratamento dos mútuos com partes relacionadas, que anteriormente a 2009 estavam sendo apresentados nas atividades de investimentos e financiamentos. Tais valores (nota n.º 13) passaram a ser demonstrados no presente exercício no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais, pela variação líquida. Também, visando uma melhor demonstração, as provisões sobre passivos a descoberto de controladas, lançadas no resultado do exercício, foram demonstradas como ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa, e não mais como variações nos passivos operacionais. Em consequência, referidas reclassificações foram refletidas nas demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2008, visando propiciar a adequada comparabilidade.

q) **Lucro por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Caixas e Bancos	14	-	157	1.070
TOTAL	14	0	157	1.070
Parcela circulante	14	-	157	1.070

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Faturas a vencer e serviços a faturar	14	20	1.608	836
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2008	172.784	181.578	341.285	332.393
(-) Provisão para perdas eventuais	(25.913)	(27.235)	(36.535)	(27.347)
TOTAL	146.885	154.363	306.358	305.882
Parcela circulante	146.885	135.340	305.617	286.311
Parcela não circulante	-	19.023	741	19.571

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo

Federal. No presente exercício foi feita uma análise criteriosa dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização. Os créditos ajustados estão acrescidos de atualização monetária ou juros legais, quando for o caso e em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.

- Do valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Dezembro de 2009 no montante de R\$ 36.535 consolidado (2008 – R\$ 27.347) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito. No presente exercício (2009), as estimativas utilizadas na formação do saldo dessa provisão foram revisadas pela Administração de forma a adequar o valor da mesma ao cenário atual da carteira de créditos. Tal revisão resultou na variação de R\$ 9.188 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2008 no consolidado.

Na controladora, calcado na possibilidade de sucesso de negociação em andamento, tal revisão resultou em redução de R\$ 1.322.

- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes (Controladora), os quais ainda não têm o trânsito em julgado e, portanto, não foram registrados contabilmente, cujos saldos consolidados e atualizados em 31 de Dezembro, são os seguintes:

AÇÕES NAS ESFERAS:	ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES	
	31/Dez./2009	31/Dez./2008
Federais	657.123	539.307
Estaduais	339.616	325.395
Municipais	33.460	34.955
Outros	8.967	59.480
TOTAL	1.039.166	959.137

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Imóveis a comercializar	0	6	993	2.553
Produtos acabados de origem extrativo-mineral (pedra)	0	0	0	2
Almoxarifado e outros	0	0	0	6
TOTAL	0	6	993	2.561

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza a Deliberação CVM n.º 489/05, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 16.031 (2008 – R\$ 15.506) Controladora, e R\$ 19.445 (2008 – R\$ 19.120) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
- Retenções contratuais	0	0	138	129
- Depósitos judiciais	2.051	858	2.489	1.303
- Empréstimos compulsórios	1.124	1.074	1.288	1.241
TOTAL	3.175	1.932	3.915	2.673
Parcela circulante	-	-	138	129
Parcela não circulante	3.175	1.932	3.777	2.544

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.625	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	140
- Lix Construções Ltda.	15.388	24.996	0	15.564
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	93	6.649	6.849
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	7.504	6.666	0	1.933
TOTAL	39.435	48.380	18.316	35.936
Parcela circulante	-	-	18.316	35.936
Parcela não circulante	39.435	48.380	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a

contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	2.406	26.277	0	21.981
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	729	1.925
TOTAL	2.406	26.277	729	23.906
Parcela circulante	-	-	729	23.906
Parcela não circulante	2.406	26.277	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
Controladas	39.435	48.380	18.316	35.936
Outras Partes Relacionadas	2.406	26.277	729	23.906
TOTAL	41.841	74.657	19.045	59.842
Parcela circulante	-	-	19.045	59.842
Parcela não circulante	41.841	74.567	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Ativo: Os valores das transações registradas no ativo referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 2.406 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantias e/ou avais.

Passivos: Os valores registrados no passivo, R\$ 729 (atualizado até 31 de Dezembro de 2009), referem-se a saldo de confissão de dívida, cuja atualização é efetuada com base na taxa de 1% a.m.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
-Participações em empresas controladas	83.185	80.867	0	0
- Outros investimentos	242	241	337	337
TOTAL	83.427	81.108	337	337

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	71.336	68.223	3.113	(2.612)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	11.838	11.662	176	1.497
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	83,66	83,66	22.715	22.715	(814)	972	(1.294)	(6.927)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	11	10	1	11
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							1.996	(8.031)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(23.491)	(21.071)	(2.419)	(3.586)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	83,66	83,66	22.715	22.715	(814)	972	(814)	0
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(3.233)	(3.586)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(1.237)	(3.586)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(700)	(561)	(134)	776
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	14.702	14.060	641	(538)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.286	2.252	34	289
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	90.679	81.121	9.558	8.600

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda. e CBI Industrial Ltda. apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2008 e 2009 e a controlada Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentou passivo a descoberto em 2009. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída

provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 24.305 (2009) e R\$ 21.071 (2008).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	33	33
- Reavaliação	0	0	0	960	960
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	2.663	362	2.669
- Reavaliação	4%	0	0	612	614
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.088	5.727	8.089
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.133	2.288
Veículos	20%	372	372	759	849
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	9.785	55	9.785
Outros	Diversas	612	612	1.041	1.060
TOTAL		7.915	20.402	11.682	26.347
Depreciações acumuladas		(7.614)	(18.636)	(8.488)	(22.530)
TOTAL		301	1.766	3.194	3.817

Em Junho de 1983, Junho de 1987 e Outubro de 1989, as empresas controladas procederam à reavaliação de seus terrenos e respectivas benfeitorias, com base em laudos preparados por peritos independentes e aprovados por assembleia geral. O valor dessa reavaliação na empresa Pedralix S.A. Indústria e Comércio, foi totalmente capitalizado em anos anteriores e, na empresa CBI Construções Ltda., foi integralmente realizado. O saldo remanescente vem sendo realizado em bases proporcionais às baixas e depreciações dos bens reavaliados.

No ano de 2009 foi efetuado inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia. Foi baixado ainda o imóvel do 6º andar do edifício denominado Camp Tower, desapropriado pela União Federal através da Ação de Desapropriação n.º 98.061, cujo valor foi depositado em juízo e esta registrado no Realizável a longo prazo por R\$ 884 mil. A Companhia apresentou contestação que discute o valor da desapropriação, pois considera o preço depositado muito inferior ao real valor de mercado.

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, somaram R\$ 851. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2008, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009, a remuneração dos

administradores limitada a R\$ 1.000. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	1.380	4.733	5.625	17.105
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	561	0
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	2.741	3.310	2.741
TOTAL		4.690	7.474	9.496	19.846
Parcela circulante		4.690	7.474	9.282	19.846
Parcela não circulante		-	-	214	-

(1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

(2) Em 2009 a controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registrou os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa revisão e adoção da estimativa de cálculo, gerou um ajuste na provisão daquela controlada na ordem de R\$ 7.065.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.749	11.357	12.876	16.039
- INSS	45.301	41.152	72.674	66.824
- FGTS	1.320	1.625	2.237	3.170
- Contribuição Sindical	1	196	3	355
TOTAL	53.371	54.330	87.790	86.388

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
- IRPJ / IRRF	15.231	13.798	21.028	19.044
- Pis	5.562	5.063	6.709	6.107
- Cofins	32.520	29.580	43.752	39.639
- ICMS	11.095	10.097	16.102	14.815
- ISS	2.330	2.121	4.117	3.729
- CSLL	2.016	1.837	4.646	4.230
- IPTU	0	0	1.282	1.166
TOTAL	68.754	62.496	97.636	88.730

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. A empresa ainda aguarda a consolidação dos débitos fiscais federais que deverá representar redução em seu passivo tributário, inclusive pela possibilidade de quitação de juros e encargos legais com a utilização de prejuízos fiscais acumulados.

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2009, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Provisões contabilizadas	5.864	12.923	21.081	26.333

- Depósitos judiciais	(2.051)	(858)	(2.490)	(1.297)
- Provisões líquidas	3.813	12.065	18.591	25.036

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária, relacionados à aplicação da Lei n.º 8.383/91, nos anos base 1991 e 1992. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 59.209 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 51.161 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2009 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício foi compensado com prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

c) Reserva de Reavaliação

A parcela realizada no exercício, da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para prejuízos acumulados e em 31 de Dezembro de 2009 em R\$ 451. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação, são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 84.887 (controladora) e R\$ 145.075 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados até 31 de Dezembro de 1995 e poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

CAMPINAS / SP

***(Demonstrações Contábeis Encerradas
em 31 de Dezembro de 2009)***

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 24 de Março de 2010.

**AOS
ADMINISTRADORES E QUOTISTAS DA
LIX CONSTRUÇÕES LTDA
CAMPINAS, SP.**

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**, levantado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstração de fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Não foram apresentados os livros de apuração do lucro real atualizados e devidamente escriturados, demonstrando os prejuízos fiscais de imposto de renda e as bases negativas da contribuição social que justificam o não recolhimento de referidos tributos sobre o lucro contábil apurado. Embora as receitas da empresa em grande parte podem ser diferidas até o efetivo recebimento do numerário, por serem oriundas de contratos com órgãos públicos, o que provavelmente ocasionará o diferimento desses tributos, as bases de cálculo desses impostos e, conseqüentemente, a apresentação dos respectivos livros fiscais, estão suscetíveis de revisão por parte da Receita Federal do Brasil dentro dos prazos prescricionais e, sua não apresentação, está sujeita a cobrança de valores arbitrados.
- 4) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir em decorrência do que está mencionado no parágrafo “3”, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração de fluxo de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, as quais foram aplicadas de forma consistente em relação ao exercício anterior.
- 5) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa, evidenciam em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, créditos de clientes (ativos) e débitos e provisões diversas (passivos),

conforme nota explicativa n.º 03 e 08, vencidos em exercícios anteriores os quais estão em processo de discussão judicial e, devido a natureza de referida discussão (judicial), não é possível se assegurar de que tais ativos e passivos serão realizados nos prazos e pelos valores ora consignados nas demonstrações contábeis.

CLÁUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431



MGI SENER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021.030/O-2

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	116.361.989	103.628.246
Caixa e equivalentes de caixa	32.818	961.952
Contas a receber de clientes	115.560.292	102.064.360
Tributos a recuperar	234.944	192.220
Adiantamentos diversos	62.035	407.680
Estoques	471.900	0
Despesas do exercício seguinte	0	2.034
 NÃO CIRCULANTE	 15.085.548	 26.421.858
Realizável a Longo Prazo	13.994.859	26.238.283
Partes relacionadas	13.985.584	26.229.008
Depósitos judiciais	9.275	9.275
Investimentos	2.755	0
Imobilizado	1.087.934	183.575
 TOTAL DO ATIVO	 131.447.537	 130.050.104

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PASSIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	17.267.323	28.343.990
Fornecedores	465.423	187.975
Obrigações trabalhistas	503.579	697.441
Obrigações tributárias	193.352	180.373
Partes relacionadas	15.388.356	27.180.523
Empréstimos e financiamentos	348.680	0
Outros débitos	367.933	97.678
NÃO CIRCULANTE	489.801	0
Exigível a longo prazo	489.801	0
Obrigações trabalhistas	277.001	0
Empréstimos e financiamentos	212.800	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113.690.413	101.706.114
Capital social	70.586.863	70.586.863
Resultados acumulados	43.103.550	31.119.251
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.447.537	130.050.104

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$ (1)	
	Período de	
	01/Jan./2009 a 31/Dez./2009	01/Jan./2008 a 31/Dez./2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.737.325	591.070
Impostos faturados e outros	(336.444)	(21.573)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.400.881	569.497
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.702.620)	(1.589.063)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	698.261	(1.019.566)
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	11.286.038	11.801.843
Despesas gerais e administrativas	(908.674)	(416.394)
Honorários da administração	-	(20.000)
Tributárias diversas	(14.697)	(4.965)
Depreciações e amortizações	(83.088)	(3.446)
Despesas financeiras	(276.801)	(144.471)
Receitas financeiras	12.463.867	12.391.119
Outras despesas não operacionais	(2.736)	-
Outras receitas operacionais	108.167	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.984.299	10.782.277
- Lucro líquido por quota	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2008 A 31/DEZEMBRO/2009**

(R\$ 1)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 31 de Janeiro de 2008	70.586.863	20.336.974	90.923.837
Lucro líquido do exercício	0	10.782.277	10.782.277
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	70.586.863	31.119.251	101.706.114
Lucro líquido do exercício	0	11.984.299	11.984.299
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	70.586.863	43.103.550	113.690.413

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)	
	Período de	
	2.009	2.008
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	11.984.299	10.782.277
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	63.952	3.446
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(13.495.932)	(12.047.118)
Tributos a recuperar	(42.724)	(49.820)
Adiantamentos a diversos	345.645	(407.680)
Estoques	(471.900)	-
Despesas de exercícios seguintes	2.034	(2.034)
Partes relacionadas (direitos)	12.243.424	(22.647.268)
Depósitos judiciais	-	(3.831)
Fornecedores	277.448	151.797
Obrigações trabalhistas	83.139	(68.485)
Obrigações tributárias	12.979	50.696
Partes relacionadas (obrigações)	(11.792.167)	25.259.841
Outros débitos	270.255	97.678
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(519.548)	1.119.499
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	(971.066)	(157.686)
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE	(971.066)	(157.686)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	561.480	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE	561.480	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	929.134	(961.813)
Caixa e equivalentes de caixa	929.134	(961.813)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

	(em milhares de reais)	
	2.009	2.008
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5.784.830	591.070
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	5.784.830	591.070
2) (-) INSUMOS	(4.702.620)	(1.589.063)
Outros custos	(4.702.620)	(1.589.063)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	1.082.210	(997.993)
4) RETENÇÕES	(83.088)	(3.446)
Depreciação	(83.088)	(3.446)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	999.122	(1.001.439)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.463.867	12.391.119
Receitas financeiras	12.463.867	12.391.119
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	13.462.989	11.389.680
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	756.421	300.721
Remunerações	120.270	73.557
Encargos sociais (exceto INSS)	45.093	17.058
Outros custos	591.058	210.106
Do governo	325.844	64.003
INSS	35.287	37.465
PIS e COFINS	275.860	21.573
Outros encargos	14.697	4.965
Do capital de terceiros	396.425	242.679
Variações monetárias	276.804	144.471
Aluguéis	119.621	98.208
Do capital próprio	11.984.299	10.782.277
Lucros retidos	11.984.299	10.782.277
TOTAL	13.462.989	11.389.680

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Construções Ltda., têm por principal objeto social, serviços de construção civil em geral, inclusive terraplenagem, e pavimentação, serviços de atendimento e controle ambiental, sistemas de rede de baixa, média e alta tensão, vendas de serviços e usinados de asfalto, compra e venda de materiais de construção, concessão de serviços públicos e atividades afins às mencionadas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2009. Portanto, não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2010. No entanto, a Empresa efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e estima que os mesmos não terão impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, quando aplicados.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, que são representadas por valores de liquidez imediata, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. Aqueles discutidos

judicialmente, estão registrados em conformidade com as estimativas dos assessores jurídicos.

- d) **Estoques:** Avaliados ao custo de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) **Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) **Investimentos:** O investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição.
- g) **Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) **Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- i) **Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

- j) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- k) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.
- l) Comparabilidade:** Durante o exercício de 2009, a Empresa decidiu fazer uma reclassificação na demonstração do fluxo de caixa para melhor refletir o tratamento dos mútuos com partes relacionadas, que anteriormente a 2009 eram apresentados nas atividades de investimentos e financiamentos. Tais valores (nota n.º 05) passaram a ser demonstrados de forma líquida no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais. Como resultado, referidas reclassificações foram refletidas nas demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2008, visando a adequada comparabilidade.

NOTA 3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo desta rubrica no total de R\$ 115.560.292 (2008 – R\$ 102.064.360), está representado por valores a receber do Governo Federal, relativo a obras efetuadas para o Ministério da Educação e Desporto referente aos empreendimentos denominados CAICS no valor de R\$ 114.883.596 (2008 – R\$ 102.022.391), e outras obras efetuadas a clientes diversos da iniciativa privada no valor de R\$ 676.696 (2008 – R\$ 41.969)

NOTA 4. ESTOQUES

O saldo de estoque está representado pelo imóvel adquirido no exercício de 2009, relativo a um apartamento e três boxes de garagem, conforme Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra firmado em 14 de Outubro de 2009.

NOTA 5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	15.564.069	15.388.356	24.995.723
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	23.356	19.108	0	0
- CBI Construções Ltda.	102.635	2.382	0	0
- CBI Industrial Ltda.	7.078	2.539	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	1.388.330	1.224.839	0	1.489.004
- Lix Construções Ltda.	0	0	0	1.161
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	12.464.185	9.416.071	0	694.635
TOTAL	13.985.584	26.229.008	15.388.356	27.180.523
Parcela circulante	-	-	15.388.356	27.180.523
Parcela não circulante	13.985.584	26.229.008	-	-

NOTA 6. INVESTIMENTOS

Composição dos Saldos

	2009	2008
- Obras de Arte	2.755	0,00
TOTAL	2.755	0,00

NOTA 7. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	2009	2008
- Máquinas e Equipamentos	10%	477.578	46.715
- Móveis e Utensílios	10%	93.639	42.459
- Veículos	20%	366.000	0,00
- Outras Imobilizações	20%	235.059	114.791
Depreciações acumuladas		(84.342)	(20.390)
TOTAL		1.087.934	183.575

NOTA 8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- Salários, honorários administradores, férias e outros	253.502	187.667
- INSS	513.515	478.597
- FGTS	12.339	15.028
- Contribuição Sindical	1.224	16.149
TOTAL	780.580	697.441
Parcela circulante	503.579	697.441
Parcela não circulante	277.001	-

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- IRRF	18.465	29.027
- PIS	36.630	34.750
- COFINS	118.430	111.805
- ISS	19.827	4.791
TOTAL	193.352	180.373

NOTA 9. EMPRÉSTIMOS / LEASING

O saldo em 31 de Dezembro de 2009 é assim demonstrado:

CONTRATO	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	TIPO DE CONTRATO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
000016226-2/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	29.046	106.400
0000116226-1/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	29.046	106.400
200003	4,50% a.m	20/04/2009	Capital de giro	290.588	0
TOTAL				348.680	212.800

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 70.586.863 quotas no valor de R\$ 1, cada uma, totalmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

SÃO PAULO / SP

***(Demonstrações Contábeis Encerradas
em 31 de Dezembro de 2009)***

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 24 de Março de 2010.

**AOS
ADMINISTRADORES E QUOTISTAS DA
LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO, SP.**

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**, levantado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstração de fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Não foram apresentados os livros de apuração do lucro real atualizados e devidamente escriturados, demonstrando os prejuízos fiscais de imposto de renda e as bases negativas da contribuição social que justificam o não recolhimento de referidos tributos sobre o lucro contábil apurado. Embora as receitas da empresa em grande parte podem ser diferidas até o efetivo recebimento do numerário, por serem oriundas de contratos com órgãos públicos, o que provavelmente ocasionará o diferimento desses tributos, as bases de cálculo desses impostos e, conseqüentemente, a apresentação dos respectivos livros fiscais, estão suscetíveis de revisão por parte da Receita Federal do Brasil dentro dos prazos prescricionais e, sua não apresentação, está sujeita a cobrança de valores arbitrados.
- 4) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir em decorrência do que está mencionado no parágrafo “3”, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração de fluxo de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, as quais foram aplicadas de forma consistente em relação ao exercício anterior.
- 5) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa, evidenciam em 31 de Dezembro de

2009 e 2008, débitos e provisões diversas (passivos), conforme nota explicativa n.º 07 vencidos em exercícios anteriores os quais estão em processo de discussão judicial e, devido a natureza de referida discussão (judicial), não é possível se assegurar de que tais passivos serão realizados nos prazos e pelos valores ora consignados nas demonstrações contábeis.

CLÁUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431



MGI SENER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021.030/O-2

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	684.846	634.473
Contas a receber de clientes	198.116	235.829
Tributos a recuperar	486.730	398.644
NÃO CIRCULANTE	25.833.867	30.544.007
Realizável a Longo Prazo	7.674.677	13.170.501
Contas a receber de clientes	740.716	547.074
Partes relacionadas	6.932.525	12.621.991
Empréstimos, retenções e outros	1.436	1.436
Investimentos	18.157.306	17.367.880
Imobilizado	1.884	5.626
TOTAL DO ATIVO	26.518.713	31.178.480

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PASSIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	11.470.740	16.416.028
Fornecedores	61.277	81.746
Obrigações trabalhistas	2.224.512	2.234.053
Obrigações tributárias	5.002.223	4.507.538
Partes relacionadas	4.102.548	7.938.263
Outros débitos	80.180	1.654.428
NÃO CIRCULANTE	478.119	410.105
Exigível a longo prazo	478.119	410.105
Contingências cíveis	478.119	410.105
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.569.854	14.352.347
Capital social	5.788.332	5.788.332
Correção monetária do capital	456.475	456.475
Reservas de capital	10.874	10.874
Reserva de reavaliação	3.061.350	3.061.350
Resultados acumulados	5.252.823	5.035.316
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.518.713	31.178.480

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$ (1)	
	Período de	
	01/Jan./2009 a 31/Dez./2009	01/Jan./2008 a 31/Dez./2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.420.258	604.853
Impostos faturados e outros	(82.903)	(22.783)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.337.355	582.070
CUSTOS OPERACIONAIS	(315.428)	(47.448)
LUCRO BRUTO	1.021.927	534.622
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(804.420)	1.309.760
Despesas gerais e administrativas	(886.312)	(740.758)
Honorários da administração	(426.434)	(373.640)
Tributárias diversas	(14.631)	(5.800)
Depreciação e amortização	-	293
Despesas financeiras	(565.728)	(885.865)
Receitas financeiras	52.487	450
Resultado da avaliação de investimentos	789.426	(662.254)
Outras receitas operacionais	252.894	3.977.334
Outras despesas operacionais	(6.122)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	217.507	1.844.382
- Lucro líquido por quota	0	1

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2008 A 31/DEZEMBRO/2009**

(R\$ 1)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2008	5.788.332	456.475	10.874	3.061.350	3.190.934	12.507.965
Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	0	1.844.382	1.844.382
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	5.788.332	456.475	10.874	3.061.350	5.035.316	14.352.347
Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	0	217.507	217.507
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	5.788.332	456.475	10.874	3.061.350	5.252.823	14.569.854

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)	
	Período de	
	2.009	2.008
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	217.507	1.844.382
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Custo das baixas do permanente	3.742	-
Depreciação, amortização e exaustão	-	(293)
Equivalência patrimonial	(789.426)	662.254
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(155.929)	(19.336)
Tributos a recuperar	(88.086)	(354.587)
Partes relacionadas (direitos)	5.689.466	(2.501.067)
Empréstimos, retenções e outros	-	(1.436)
Fornecedores	(20.469)	(95.842)
Obrigações trabalhistas	(9.541)	30.131
Obrigações tributárias	494.685	(2.548.975)
Partes relacionadas (obrigações)	(3.835.715)	1.023.870
Outros débitos	(1.574.248)	1.550.794
Contingências cíveis	68.014	410.105
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

	(em milhares de reais)	
	2.009	2.008
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.673.152	4.582.187
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	1.420.258	604.853
Outros resultados operacionais	252.894	3.977.334
2) (-) INSUMOS	(315.428)	(47.448)
Outros custos	(315.428)	(47.448)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	1.357.724	4.534.739
4) RETENÇÕES	-	293
Depreciação e amortização	-	293
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	1.357.724	4.535.032
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	841.913	(661.804)
Resultado da equivalência patrimonial	789.426	(662.254)
Receitas financeiras	52.487	450
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	2.199.637	3.873.228
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.080.182	1.015.586
Remunerações	866.024	373.678
Encargos sociais (exceto INSS)	167.801	83.501
Outros custos	46.357	558.407
Do governo	330.098	127.395
INSS	232.739	98.812
PIS e COFINS	82.903	22.783
Outros encargos	14.456	5.800
Do capital de terceiros	571.850	885.865
Despesas financeiras	565.728	7.040
Variações monetárias	6.122	878.825
Do capital próprio	217.507	1.844.382
Lucros retidos	217.507	1.844.382
TOTAL	2.199.637	3.873.228

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Empreendimentos e Construções Ltda., têm por principal objeto social, o desmembramento ou loteamento de terrenos; incorporação imobiliária, construção de imóveis destinados à venda.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2009. Portanto, não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2010. No entanto, a Empresa efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e estima que os mesmos não terão impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, quando aplicados.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A administração com base em estudo, julgou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os valores a receber.
- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e

despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

- d) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95
- e) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear.
- f) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- g) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- h) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- i) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios

futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

- j) Comparabilidade:** Durante o exercício de 2009, a Empresa decidiu fazer uma reclassificação na demonstração do fluxo de caixa para melhor refletir o tratamento dos mútuos com partes relacionadas, que anteriormente a 2009 eram apresentados nas atividades de investimentos e financiamentos. Tais valores (nota n.º 05) passaram a ser demonstrados de forma líquida no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais. Como resultado, referidas reclassificações foram refletidas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008, visando a adequada comparabilidade.

NOTA 3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, está representado por parcelas a receber de diversos compradores dos empreendimentos denominados Villa Reggio e Cambuí Graden, sendo R\$ 198.116 (2008 – R\$ 235.829), classificados no circulante e R\$ 740.716 (2008 – R\$ 547.074), no ativo não circulante. Com base em análise efetuada pela Administração, não foi realizado nenhum ajuste a valor presente.

NOTA 4. TRIBUTOS A RECUPERAR

TIPO DE TRIBUTO	SALDO EM 31/DEZ./2009	SALDO EM 31/DEZ./2008
COFINS	327.266	318.041
CSLL	77.132	44.912
IRF	12.577	2.182
ISS	17.029	11.571
PIS	943	943
INSS	49.383	20.995
Lei 11.941/2009	2.400	0
TOTAL	486.730	398.644

NOTA 5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	272.531	272.531	0	0
- CBI Construções Ltda.	10.629	10.629	0	0
- CBI Industrial Ltda.	218	218	0	0
- Lix Construções Ltda.	0	1.489.004	1.388.330	1.224.839
- Construtora Lix da Cunha S.A.	6.649.147	6.848.562	0	93.250

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	4.001.047	2.714.218	6.620.174
TOTAL	6.932.525	12.621.991	4.102.548	7.938.263
Parcela circulante	-	-	4.102.548	7.938.263
Parcela não circulante	6.932.525	12.621.991	-	-

NOTA 6. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2009	2008
- Participações em empresas coligadas	18.091.018	17.301.592
- Outros investimentos	66.288	66.288
TOTAL	18.157.306	17.367.880

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Lix Incorp. Constr. Ltda.	20,23%	20,23%	58.985.495	58.985.495	18.091.018	17.301.592	789.426	(662.254)

NOTA 7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no

exercício anterior, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2009, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- Salários, honorários administradores, férias e outros	1.840.840	1.924.582
- INSS	279.301	167.796
- FGTS	103.359	92.537
- Contribuição Sindical	1.012	49.138
TOTAL	2.224.512	2.234.053

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- IRPJ / IRRF	3.466.572	3.121.374
- Pis	117.346	106.204
- Cofins	247.396	224.456
- ISS	12.028	5.978
- CSLL	1.134.675	1.032.555
- Outros	24.206	16.971
TOTAL	5.002.223	4.507.538

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do

Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e

Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Empresa, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) Contingências Cíveis

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram complementadas as provisões com a inclusão dos seguintes processos:

NÚMERO DO PROCESSO	VARA	2009	2008
260/2002	1ª Vara Civil Campinas	44.414	38.096
1935/2002	7ª Vara Civil Campinas	10.160	8.715
6306/2005	2ª Vara Civil Campinas	2.715	2.329
2826/2004	6ª Vara Civil Campinas	40.394	34.648
396/2001	2ª Vara Civil Campinas	3.984	3.417
1411/2002	3ª Vara Civil Campinas	46.752	40.101
71/2006	5ª Vara Civil Campinas	16.055	13.771
3783/03	5ª Vara Civil Campinas	10.623	9.112
418/2004	5ª Vara Civil Campinas	231.688	198.730
894/2004	5ª Vara Civil Campinas	3.142	2.695
67096/2005	5ª Vara Civil Campinas	6.261	5.370
545/2007	5ª Vara Civil Campinas	10.690	9.170
638/2004	5ª Vara Civil Campinas	1.244	1.067
2982/2008	5ª Vara Civil Campinas	29.831	25.587
19/2007	5ª Vara Civil Campinas	20.166	17.297
TOTAL		478.119	410.105

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social no valor de R\$ 5.788.332 em 31 de Dezembro de 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.209.287 quotas, integralmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

CAMPINAS / SP

***(Demonstrações Contábeis Encerradas
em 31 de Dezembro de 2009)***

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 24 de Março de 2010.

**AOS
ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DA
LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO, SP.**

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**, levantado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstração de fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Não foram apresentados os livros de apuração do lucro real atualizados e devidamente escriturados, demonstrando os prejuízos fiscais de imposto de renda e as bases negativas da contribuição social que justificam o não recolhimento de referidos tributos sobre o lucro contábil apurado. Embora as receitas da empresa em grande parte podem ser diferidas até o efetivo recebimento do numerário, por serem oriundas de contratos com órgãos públicos, o que provavelmente ocasionará o diferimento desses tributos, as bases de cálculo desses impostos e, conseqüentemente, a apresentação dos respectivos livros fiscais, estão suscetíveis de revisão por parte da Receita Federal do Brasil dentro dos prazos prescricionais e, sua não apresentação, está sujeita a cobrança de valores arbitrados.
- 4) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir em decorrência do que está mencionado no parágrafo “3”, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração de fluxo de caixa, referentes aos exercícios findos

naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, as quais foram aplicadas de forma consistente em relação ao exercício anterior.

- 5) Conforme nota explicativa n.º 5/b, a empresa realizou transações com partes relacionadas motivadas por circunstâncias diferentes daquelas normais do negócio, as quais normalmente não seriam realizadas com partes não relacionadas. Os resultados dessas operações poderiam ser diferentes se realizadas em condições de mercado, caso praticáveis.

- 6) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa, evidenciam em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, créditos de clientes (ativos) e débitos e provisões diversas (passivos), conforme nota explicativa n.º 03 e 09, vencidos em exercícios anteriores os quais estão em processo de discussão judicial e, devido a natureza de referida discussão (judicial), não é possível se assegurar de que tais ativos e passivos serão realizados nos prazos e pelos valores ora consignados nas demonstrações contábeis.

CLÁUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431



MGI SENER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021.030/O-2

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	43.988.654	51.246.451
Depósitos bloqueados	109.425	109.011
Contas a receber de clientes	42.924.242	48.580.683
Tributos a recuperar	6.179	0
Estoques	521.073	2.553.098
Retenções contratuais	129.473	0
Outras contas a receber	298.262	3.659
 NÃO CIRCULANTE	 116.950.828	 111.544.896
Realizável a Longo Prazo	2.870.646	9.407.846
Partes relacionadas	2.755.581	9.291.114
Depósitos judiciais	115.065	116.732
Investimentos	113.683.015	101.699.796
Imobilizado	397.167	437.254
 TOTAL DO ATIVO	 160.939.482	 162.791.347

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PASSIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	65.301.471	72.236.776
Fornecedores	3.578.622	4.410.354
Empréstimos e financiamentos	4.243.490	12.370.906
Obrigações trabalhistas	17.197.844	17.000.383
Obrigações tributárias	9.937.969	9.027.245
Partes relacionadas	30.343.546	29.427.888
NÃO CIRCULANTE	6.211.326	5.030.139
Exigível a longo prazo	6.211.326	5.030.139
Obrigações trabalhistas	346.959	0
Provisões para contingências	5.864.367	5.030.139
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.426.685	85.524.432
Capital social	58.985.495	58.985.495
Resultados acumulados	30.441.190	26.538.937
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	160.939.482	162.791.347

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$ (1)	
	Período de	
	01/Jan./2009 a 31/Dez./2009	01/Jan./2008 a 31/Dez./2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	319.601	237.796
Impostos faturados e outros	(11.133)	(209.114)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	308.468	28.682
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.942.339)	(1.299.209)
(PREJUÍZO) BRUTO	(1.633.871)	(1.270.527)
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	5.536.124	(2.003.082)
Despesas gerais e administrativas	(12.886.084)	(6.828.633)
Tributárias diversas	(11.418)	(5.215)
Depreciação e amortização	(44.088)	(12.765)
Despesas financeiras	(5.880.220)	(9.735.195)
Receitas financeiras	5.303.150	8.650.492
Outras despesas operacionais	-	(4.852.963)
Outras receitas operacionais	7.071.564	-
Resultado na avaliação de investimentos	11.983.220	10.781.197
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.902.253	(3.273.609)
- Lucro / (Prejuízo) líquido por quota	2	(2)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2008 A 31/DEZEMBRO/2009**

(1)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2008	58.985.495	29.812.546	88.798.041
Prejuízo líquido do exercício	-	(3.273.609)	(3.273.609)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	58.985.495	26.538.937	85.524.432
Lucro líquido do exercício	-	3.902.253	3.902.253
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	58.985.495	30.441.190	89.426.685

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)	
	Período de	
	2.009	2.008
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido do Exercício	3.902.253	(3.273.609)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	44.088	12.765
Equivalência patrimonial	(11.983.220)	(10.781.197)
Variações monetárias sobre financiamentos	(6.975.373)	(2.032.545)
Juros sobre financiamentos	370.387	4.530.423
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Depósitos bloqueados	(414)	(1.887)
Contas a receber de clientes	5.656.441	(1.869.869)
Tributos a recuperar	(6.179)	-
Estoques	2.032.025	-
Retenções contratuais	(129.473)	129.473
Outras contas a receber	(294.603)	(1.032)
Partes relacionadas (direitos)	6.535.533	(1.035.660)
Depósitos judiciais	1.667	(116.732)
Fornecedores	(831.732)	(25.032)
Obrigações trabalhistas	544.420	6.497.780
Obrigações tributárias	910.724	(183.570)
Partes relacionadas (obrigações)	915.658	7.571.555
Provisões para contingências	834.228	5.030.139
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.526.430	4.451.002
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	(4.000)	(407)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.000)	(407)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	-	1.666.477
Amortizações de financiamentos	(1.522.430)	(6.117.072)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.522.430)	(4.450.595)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

	(em milhares de reais)	
	<u>2.009</u>	<u>2.008</u>
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(970.016)	(4.615.167)
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	319.601	237.796
Outros resultados operacionais	(1.289.617)	(4.852.963)
2) (-) INSUMOS	(646.192)	(1.299.209)
Outros custos	(646.192)	(1.299.209)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(1.616.208)	(5.914.376)
4) RETENÇÕES	(44.088)	(12.765)
Depreciação e amortização	(44.088)	(12.765)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(1.660.296)	(5.927.141)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	17.286.370	19.431.689
Equivalência patrimonial	11.983.220	10.781.197
Receitas financeiras	5.303.150	8.650.492
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	15.626.074	13.504.548
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	2.065.571	6.608.716
Remunerações	824.995	556.325
Encargos sociais (exceto INSS)	305.501	133.475
Outros custos	935.075	5.918.916
Do governo	332.610	434.246
INSS	310.059	219.917
PIS e COFINS	11.133	209.114
Outros encargos	11.418	5.215
Do capital de terceiros	9.325.640	9.735.195
Despesas financeiras	3.130.705	4.635.970
Variações monetárias	6.194.935	5.099.225
Do capital próprio	3.902.253	(3.273.609)
Lucros retidos	3.902.253	(3.273.609)
TOTAL	15.626.074	13.504.548

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Incorporações e Construções Ltda., têm por principal objeto social, venda e compra de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2009. Portanto, não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2010. No entanto, a Empresa efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e estima que os mesmos não terão impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, quando aplicados.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) **Depósitos Bloqueados:** O valor classificado nessa rubrica refere-se a caixa e equivalentes de caixa que foram bloqueados por determinação judicial, sendo sua disponibilidade dependente das ações em curso que ao bloqueio estão vinculadas. Portanto, tais valores foram reclassificados de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de depósitos bloqueados, refletindo também no balanço patrimonial de 2008.
- c) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise dos processos judiciais referente a

cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e seus Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) **Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) **Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95
- g) **Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07.
- h) **Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- i) **Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- j) **Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos

ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

k) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

l) Comparabilidade: Durante o exercício de 2009, a Empresa decidiu fazer uma reclassificação na demonstração do fluxo de caixa para melhor refletir o tratamento dos mútuos com partes relacionadas, que anteriormente a 2009 eram apresentados nas atividades de investimentos e financiamentos. Tais valores (nota n.º 05) passaram a ser demonstrados de forma líquida no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais. Como resultado, referidas reclassificações foram refletidas nas demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2008, visando a adequada comparabilidade. Também foram reclassificados os valores já destacados na letra “b”, precedente.

NOTA 3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2009	2008
Clientes faturados	53.172.991	48.091.883
Créditos de venda de imóveis – incorporações	261.705	488.800
(-) Provisão para devedores duvidosos	(10.510.454)	0,00
TOTAL	42.924.242	48.580.683
Parcela circulante	42.924.242	48.580.683
Parcela não circulante	-	-

Do total dessa rubrica, R\$ 43.702.326, está representado por processo em discussão judicial, os quais estão a seguir relacionados:

RESUMO DE CONTAS A RECEBER JUDICIAL

CLIENTE	NÚMERO DE PROCESSO	VALOR EM 2009	VALOR EM 2008
Ministério da Educação e Desporto – Caics	19993400021943-2 1ª VF/DF	41.740.257	37.067.440
SAP MOGI	58.353.2004.013176-1	1.055.864	927.656

SAP SUZANO	58.353.2003.033209-0	906.205	0
TOTAL		43.702.326	37.995.096

NOTA 4. ESTOQUES

Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, não excedendo ao valor de mercado. Em 31 de Dezembro, os saldos eram os seguintes:

	2009	2008
- Imóveis a comercializar	521.073	2.549.836
- Almoarifado e outros	0	3.262
TOTAL	521.073	2.553.098

O rubrica de estoque no exercício de 2009, teve a seguinte movimentação:

CONTA	SALDO EM 31/DEZ./2008	VALOR BAIXADO POR VENDA	AQUISIÇÕES NO ANO DE 2009	SALDO EM 31/DEZ./2009
Terreno Almirante Barroso	2.381.612	(2.381.612)	0	0
Terreno Terraço Carissas	168.224	(168.224)	0	0
Materiais	3.262	(3.262)	0	0
Imóveis a comercializar	0	0	521.073	521.073
TOTAL	2.553.098	(2.553.098)	521.073	521.073

NOTA 5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

a) Empresas Ligadas e Controladora

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	1.933.077	7.504.450	6.666.239
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	2.714.218	6.620.174	0	4.001.047
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	1.864	134.384	136.248
- CBI Industrial Ltda.	41.363	41.363	0	0
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- CBI Construções Ltda.	0	0	8.228.832	8.228.832
- Lix Construções Ltda.	0	694.636	12.464.186	9.416.072

TOTAL	2.755.581	9.291.114	28.331.852	28.448.438
Parcela circulante	-	-	28.331.852	28.448.438
Parcela não circulante	2.755.581	9.291.114	-	-

b) Outras Partes Relacionadas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Oriente Incorporações Imobiliárias	0	0	2.011.694	979.450
TOTAL	0	0	2.011.694	979.450
Parcela circulante	-	-	2.011.694	979.450

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A. (Controladora). A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Controladora com o percentual de 0,49%. As operações são relativas a valores de empréstimos captados pela empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. e repassados a Lix Incorporações e Construções Ltda. Sobre referidos empréstimos foram calculados os mesmos encargos contratados com a empresa Oriente junto a terceiros, ou seja, taxas de 3,5% e 4,5% a.m..

NOTA 6. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2009	2008
- Participações em empresas controladas	113.679.161	101.695.942
- Outros investimentos	3.854	3.854
TOTAL	113.683.015	101.699.796

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Lix Construções Ltda.	99,99%	99,99%	70.586.863	70.586.863	113.679.161	101.695.942	11.983.220	10.781.197

NOTA 7. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA	
		2009	2008
- Terrenos	0	294.174	294.174
- Construções e Benfeitorias	4%	9.850	5.850
- Máquinas e Equipamentos	10%	229.353	229.353

- Móveis e Utensílios	10%	157.704	157.704
- Veículos	20%	20.700	20.700
- Outras Imobilizações	20%	231.247	231.247
Depreciações acumuladas		(545.861)	(501.774)
TOTAL		397.167	437.254

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas, cujos saldos estão assim demonstrados:

CREDOR	MODALIDADE	TAXA DE JUROS	SALDO EM 31/DEZ./2009	SALDO EM 31/DEZ./2008
Banco Credibel S.A.	Capital de giro	3,50% a.m.	3.414.588	10.389.962
GBC Empreendimentos Construção e	Capital de giro	2,50% a.m.	326.080	1.455.625
Lina da Cunha Penteado	Capital de giro	2,50% a.m.	502.822	525.319
TOTAL			4.243.490	12.370.906

Os valores devidos ao Banco Credibel S.A., estão sendo discutidos judicialmente, e a atualização está sendo registrada contabilmente em conformidade com a sistemática utilizada pelo Perito Judicial.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em dezembro de 2009, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- Salários, honorários administradores, férias e outros	666.639	469.018
- INSS	16.548.597	15.414.833
- FGTS	329.310	1.029.789
- Contribuição Sindical	257	86.743
TOTAL	17.544.803	17.000.383

Parcela circulante	17.197.844	17.000.383
Parcela não circulante	346.959	-

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- IRRF	66.528	60.050
- PIS	692.281	627.941
- COFINS	6.768.187	6.165.218
- CSLL	0	66
- ISS	1.107.015	1.007.274
- IPTU	1.280.332	1.165.103
- Outros	23.626	1.593
TOTAL	9.937.969	9.027.245

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Empresa, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) Contingências Cíveis

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram complementadas as provisões com a inclusão dos seguintes processos:

PROCESSO	VARA	VALOR 2009	VALOR 2008
699/2007	2ª Vara Cível de Hortolândia	361.636	310.192
1087/2003	5ª Vara Cível de Suzano	237.408	203.636
2903/2004	5ª Vara do Trabalho Campinas	436.311	374.244
1440/2006	1ª Vara Cível São Sebastião	219.131	187.959
729/2006	2ª Vara Cível São Sebastião	429.283	368.216
882/2005	3ª Vara Cível Campinas	190.467	163.372

389/2004	2ª Vara Cível Campinas	1.681	1.442
2981/2004	1ª Vara Cível Campinas	37.468	32.138
1547/2006	2ª Vara Cível Campinas	76.195	65.356
662/2005	1ª Vara Cível Campinas	3.289.817	2.821.828
053.03.016237-0	14ª Vara Fazenda Pública de São Paulo	481.036	412.607
639/2005	10ª Vara Cível Campinas	103.934	89.149
TOTAL		5.864.367	5.030.139

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social no valor de R\$ 58.985.495 em 31 de Dezembro de 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.839.847 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País.

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SÃO PAULO / SP

***(Demonstrações Contábeis Encerradas
em 31 de Dezembro de 2009)***

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 24 de Março de 2010.

**AOS
ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DA
PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO, SP.**

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais da **PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**, levantados em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstração de fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração de fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, as quais foram aplicadas de forma consistente em relação ao exercício anterior.
- 4) Comparando-se as demonstrações contábeis dos últimos exercícios, observa-se um quadro de deficiência de capital de giro, pela inexistência de receitas da atividade da empresa, e a situação de passivo a descoberto que se apresenta no presente exercício, demonstra um agravamento da situação financeira da empresa, sem que haja perspectiva de reversão de tal quadro. Fatores esses que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar operando caso não sejam adotadas medidas que visem buscar o saneamento de tal situação, inclusive com um possível aporte de capital. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações.
- 5) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia, conforme descrito no parágrafo “4”, evidenciam em 31 de Dezembro de 2009, débitos e provisões diversas (passivos), conforme nota explicativa n.º 9, vencidos em exercícios anteriores os quais estão em processo de discussão judicial e, devido a natureza de referida discussão (judicial), não

W O válido somente com
o carimbo em relevo

é possível se assegurar de que tais passivos serão realizados nos prazos e pelos valores ora consignados nas demonstrações contábeis.

CLÁUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431



MGI SENER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021.030/O-2

**PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	1.143.817	1.416.479
Contas a receber de clientes	57.549	57.549
Estoques	0	1.916
Impostos a recuperar	1.086.268	1.357.014
 NÃO CIRCULANTE	 15.929.002	 15.914.635
Realizável a Longo Prazo	11.782.189	11.784.060
Partes relacionadas	11.584.431	11.586.302
Empréstimos, retenções e outros	197.758	197.758
Investimentos	2.757.641	2.716.858
Imobilizado	1.389.172	1.413.717
 PASSIVO A DESCOBERTO	 973.208	 0
 TOTAL DO ATIVO	 18.046.027	 17.331.114

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PASSIVO

	R\$ (1)	
	2.009	2.008
CIRCULANTE	10.092.606	9.339.978
Fornecedores	46.768	46.772
Obrigações trabalhistas	2.509.057	2.408.758
Obrigações tributárias	7.233.975	6.585.347
Partes relacionadas	295.887	293.503
Provisões para perdas em investimentos	6.919	5.598
NÃO CIRCULANTE	7.953.421	6.828.922
Exigível a longo prazo	7.953.421	6.828.922
Provisões para contingências cíveis	7.953.421	6.828.922
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	1.162.214
Capital social	22.715.100	22.715.100
Resultados acumulados	(23.688.308)	(21.552.886)
Passivo a descoberto	973.208	-
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.046.027	17.331.114

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$ (1)	
	Período de	
	01/Jan./2009 a 31/Dez./2009	01/Jan./2008 a 31/Dez./2008
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.135.422,0)	(8.280.854,0)
Despesas gerais e administrativas	(1.545,0)	(6.209,0)
Despesas tributárias	(306,0)	-
Depreciações e amortizações	(24.546,0)	(67.818,0)
Despesas financeiras	(1.981.515,0)	(694.621,0)
Receitas financeiras	30.965,0	-
Outras receitas operacionais	108.088,0	1.052.904,0
Outras despesas operacionais	(306.026,0)	(8.925.878,0)
Resultado da avaliação de investimentos	40.784,0	352.856,0
Provisão para perdas em investimentos	(1.321,0)	7.912,0
RESULTADO OPERACIONAL	(2.135.422,0)	(8.280.854,0)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.135.422,0)	(8.280.854,0)
- Resultado líquido por ação	(200,5)	(777,7)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2008 A 31/DEZEMBRO/2009

(1)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2008	22.715.100	-	(13.272.032)	9.443.068
Resultado líquido do exercício	-	-	(8.280.854)	(8.280.854)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	22.715.100	-	(21.552.886)	1.162.214
Passivo a descoberto	-	973.208	-	973.208
Resultado líquido do exercício	-	-	(2.135.422)	(2.135.422)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	22.715.100	973.208	(23.688.308)	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)	
	Período de	
	2.009	2.008
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(2.135.422)	(8.280.854)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	24.546	67.818
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(39.463)	(360.768)
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	-	829.641
Estoques	1.916	-
Impostos a recuperar	270.746	(1.052.904)
Partes relacionadas (direitos)	1.871	(929)
Empréstimos, retenções e outros	-	(279)
Fornecedores	(4)	(829.644)
Obrigações trabalhistas	100.299	1.795.782
Obrigações tributárias	648.628	990.796
Partes relacionadas (obrigações)	2.384	12.419
Provisão para contingências cíveis	1.124.499	6.828.922
CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

	(em milhares de reais)	
	2.009	2.008
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(197.938)	(7.872.974)
Outros resultados operacionais	(197.938)	(7.872.974)
2) (-) INSUMOS	-	-
Outros custos	-	-
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(197.938)	(7.872.974)
4) RETENÇÕES	(24.546)	(67.818)
Depreciação	(24.546)	(67.818)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(222.484)	(7.940.792)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	70.428	360.768
Resultado da equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	39.463	360.768
Receitas financeiras	30.965	-
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(152.056)	(7.580.024)
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.851	6.209
Outros custos	1.851	6.209
Do capital de terceiros	1.981.515	694.621
Despesas financeiras	1.981.515	694.621
Do capital próprio	(2.135.422)	(8.280.854)
Lucros retidos	(2.135.422)	(8.280.854)
TOTAL	(152.056)	(7.580.024)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pedralix S.A. Indústria e Comércio têm por principal objeto social a exploração e aproveitamento de minérios em geral, inclusive sua extração, beneficiamento e comércio em todo território nacional.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2009. Portanto, não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2010. No entanto, a Companhia efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e estima que os mesmos não terão impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, quando aplicados.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Segundo análise da Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.
- c) **Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo o seu valor de mercado. Através de revisão dos ativos da Companhia, foram revisados e baixados os estoques não existentes e/ou

obsoletos.

- d) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- e) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95
- f) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 8.
- g) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme

avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

- j) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativa são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.
- k) Comparabilidade:** Durante o exercício de 2009, a Companhia decidiu fazer uma reclassificação na demonstração do fluxo de caixa para melhor refletir o tratamento dos mútuos com partes relacionadas, que anteriormente a 2009 eram apresentados nas atividades de investimentos e financiamentos. Tais valores (nota n.º 05) passaram a ser demonstrados de forma líquida no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais. Como resultado, referidas reclassificações foram refletidas nas demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2008, visando a adequada comparabilidade.

NOTA 3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2009	2008
Clientes nacionais	169.456	169.456
(-) Provisão para devedores duvidosos	(111.907)	(111.907)
TOTAL	57.549	57.549

NOTA 4. IMPOSTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.083.868 (2008 – R\$ 1.052.904), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, e o valor de R\$ 2.400 (R\$ 2008 – R\$ 0,00), refere-se ao pagamento de parcelas em virtude da adesão da companhia ao Parcelamento de tributos instituído pela Lei n.º 11.941/2009. Em 2008, permanecia saldo de IRPJ e IRF, no montante de R\$ 304.110,00, baixados por prescrição no presente exercício.

NOTA 5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Construtora Lix da Cunha S.A.	11.450.045	11.450.054	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	134.386	136.248	0	1.864
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	272.531	272.531
- Lix Construções Ltda.	0	0	23.356	19.108
TOTAL	11.584.431	11.586.302	295.887	293.503
Parcela circulante	-	-	295.887	293.503
Parcela não circulante	11.584.431	11.586.302	-	-

NOTA 6. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Composição do Saldo:

CONTA	2009	2008
- Depósitos judiciais	56.920	56.920
- Empréstimos compulsórios	140.838	140.838
TOTAL	197.758	197.758
Parcela circulante	-	-
Parcela não circulante	197.758	197.758

NOTA 7. INVESTIMENTOS

a) Composição do Saldo

	2009	2008
- Participações em empresas coligadas	2.731.848	2.691.065
- Outros investimentos	25.793	25.793
TOTAL	2.757.641	2.716.858

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	18,75%	18,75%	5.788.332	5.788.332	2.731.848	2.691.065	(40.784)	352.856
CBI Industrial Ltda.	0,90%	0,90%	726.840	726.840	(6.919)	(5.598)	(1.321)	7.912

NOTA 8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA	
		2009	2008
- Terrenos	0	1.019.180	1.019.180
- Construções e benfeitorias	4%	613.645	613.646
- Máquinas e equipamentos	10%	0	84.840
- Móveis e utensílios	10%	0	48.431
- Outras imobilizações	20%	1.641	49.455
Depreciações acumuladas		(245.294)	(401.835)
TOTAL		1.389.172	1.413.717

NOTA 9 . OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Companhia, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em Dezembro de 2009, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- Salários, honorários administradores, férias e outros	220.538	325.877
- INSS	2.031.944	1.849.071
- FGTS	256.575	233.483
- Contribuição Sindical	0	327
TOTAL	2.509.057	2.408.758

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- IRRF / IRPJ	98.160	89.326
- PIS	209.123	190.302
- COFINS	1.752.029	1.594.348
- ICMS	4.996.741	4.547.039
- ISS	0	2.423

- Imposto sobre mineração	177.922	161.909
TOTAL	7.233.975	6.585.347

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Companhia ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Companhia, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) Contingências Cíveis

Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2009 é de R\$ 7.953.421 (2008 – R\$ 6.828.922).

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 10.648 ações sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País.

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

SÃO PAULO / SP

**(Demonstrações Contábeis Encerradas
em 31 de Dezembro de 2009)**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 24 de Março de 2010.

**AOS
ADMINISTRADORES E QUOTISTAS DA
CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
SÃO PAULO, SP.**

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais da **CBI CONSTRUÇÕES LTDA.**, levantados em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstração de fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI CONSTRUÇÕES LTDA.**, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração de fluxo de caixa, referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, as quais foram aplicadas de forma consistente em relação ao exercício anterior.
- 4) Comparando-se as demonstrações contábeis dos últimos exercícios, observa-se um quadro de deficiência de capital de giro, pela inexistência de receitas da atividade da empresa, e a situação de passivo a descoberto que se apresenta no presente exercício, demonstra um agravamento da situação financeira da

empresa, sem que haja perspectiva de reversão de tal quadro. Fatores esses que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar operando caso não sejam adotadas medidas que visem buscar o saneamento de tal situação, inclusive com um possível aporte de capital. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações.

- 5) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1", elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa, conforme descrito no parágrafo "4", evidenciam em 31 de Dezembro de 2009, débitos e provisões diversas (passivos), conforme nota explicativa n.º 06, vencidos em exercícios anteriores os quais estão em processo de discussão judicial e, devido a natureza de referida discussão (judicial), não é possível se assegurar de que tais passivos serão realizados nos prazos e pelos valores ora consignados nas demonstrações contábeis.

CLÁUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431



MGI SENGER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021.030/O-2

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	1.336.708	1.483.361
Contas a receber de clientes	0	82.351
Tributos a recuperar	1.336.708	1.401.010
 NÃO CIRCULANTE	 8.869.556	 8.869.754
Realizável a Longo Prazo	8.857.784	8.857.982
Partes relacionadas	8.570.677	8.571.838
Empréstimos, retenções e outros	287.107	286.144
Imobilizado	11.772	11.772
 PASSIVO A DESCOBERTO	 25.788.756	 23.132.747
 TOTAL DO ATIVO	 35.995.020	 33.485.862

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PASSIVO

	R\$ (1)	
	2.009	2.008
CIRCULANTE	35.245.724	32.344.156
Fornecedores	-	2.437
Obrigações trabalhistas	11.581.999	9.406.770
Obrigações tributárias	6.245.786	5.680.917
Partes relacionadas	16.656.074	16.637.672
Provisão para perdas em investimentos	761.865	616.360
NÃO CIRCULANTE	749.296	1.141.706
Exigível a longo prazo	749.296	1.141.706
Provisão para contingências cíveis	749.296	642.706
Contas a pagar	-	499.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-
Capital social	1.052.813	1.052.813
Correção monetária do capital	11.907.868	11.907.868
Resultados acumulados	(38.749.437)	(36.093.428)
Passivo a descoberto	25.788.756	23.132.747
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.995.020	33.485.862

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$ (1)	
	Período de	
	01/Jan./2009 a 31/Dez./2009	01/Jan./2008 a 31/Dez./2008
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.656.009)	(3.937.856)
Despesas gerais e administrativas	(87.892)	(7.021)
Honorários da administração	(18.900)	(25.200)
Depreciação	-	(10.779)
Despesas financeiras	(1.448.168)	(962.609)
Receitas financeiras	3.868	-
Outras receitas operacionais	43.950	1.319.489
Outras despesas operacionais	(1.003.362)	(5.097.348)
Provisão para perdas em investimentos	(145.505)	845.612
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.656.009)	(3.937.856)
- Prejuízo líquido por quota	(1,01)	(1,49)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2008 A 31/DEZEMBRO/2009**

(1)

CONTAS especificações	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2008	1.052.813	11.907.868	19.194.891	(32.155.572)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(3.937.856)	(3.937.856)
Passivo a descoberto	-	-	3.937.856	-	3.937.856
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	1.052.813	11.907.868	23.132.747	(36.093.428)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(2.656.009)	(2.656.009)
Passivo a descoberto	-	-	2.656.009	-	2.656.009
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	1.052.813	11.907.868	25.788.756	(38.749.437)	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)	
	Período de	
	2.009	2.008
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(2.656.009)	(3.937.856)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	-	10.778
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	82.351	-
Tributos a recuperar	64.302	(1.296.188)
Partes relacionadas (direitos)	1.161	(1.161)
Empréstimos, retenções e outros	(963)	-
Fornecedores	(2.437)	2.437
Obrigações trabalhistas	1.676.229	6.825.123
Obrigações tributárias	564.869	(1.402.025)
Partes relacionadas (obrigações)	18.402	1.798
Provisão para passivo a descoberto	145.505	(845.612)
Provisão para contingências cíveis	106.590	642.706
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

	(em milhares de reais)	
	2.009	2.008
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(959.412)	(3.777.859)
Outros resultados operacionais	(959.412)	(3.777.859)
2) (-) INSUMOS	-	-
Outros custos	-	-
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(959.412)	(3.777.859)
4) RETENÇÕES	-	(10.779)
Depreciação	-	(10.779)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(959.412)	(3.788.638)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(141.637)	845.612
Provisão para perdas em investimentos	(145.505)	845.612
Receitas financeiras	3.868	-
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(1.101.049)	(2.943.026)
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	106.792	32.221
Remunerações	18.900	25.200
Outros custos	87.892	7.021
Do capital de terceiros	1.448.168	962.609
Variações monetárias	1.448.168	962.609
Do capital próprio	(2.656.009)	(3.937.856)
Lucros retidos	(2.656.009)	(3.937.856)
TOTAL	(1.101.049)	(2.943.026)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

tO válido somente com
o carimbo em relevo

SÃO PAULO / SP**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CBI CONSTRUÇÕES LTDA. têm por principal objeto social, o planejamento, construção e montagem de instalações industriais em geral, a execução de serviços de engenharia, envolvendo a elaboração de projetos, realização de projetos, realização e interpretação de estudos preliminares, escalonamento, cálculos, desenhos, plantas, especificações e demais serviços similares; a construção e empreitada de estrutura de aço e outros materiais de construção, inclusive importação e exportação.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2009. Portanto, não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2010. No entanto, a Empresa efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e estima que os mesmos não terão impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, quando aplicados.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.
- c) **Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas

controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

- d) **Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.
- e) **Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- f) **Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- g) **Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.
- h) **Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da

vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

- i) **Comparabilidade:** Durante o exercício de 2009, a Empresa decidiu fazer uma reclassificação na demonstração do fluxo de caixa para melhor refletir o tratamento dos mútuos com partes relacionadas, que anteriormente a 2009 eram apresentados nas atividades de investimentos e financiamentos. Tais valores (nota n.º 04) passaram a ser demonstrados de forma líquida no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais. Como resultado, referidas reclassificações foram refletidas nas demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2008, visando a adequada comparabilidade.

NOTA 3. TRIBUTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.334.308 (2008 – R\$ 1.296.188), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, e o valor de R\$ 2.400 (R\$ 2008 – R\$ 0,00), refere-se ao pagamento de parcelas em virtude da adesão da empresa ao Parcelamento de tributos instituído pela Lei n.º 11.941/2009. Em 2008, permanecia saldo de IRF e INSS, no montante de R\$ 104.822, baixados por prescrição no presente exercício.

NOTA 4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros. Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.228.831	8.228.831	0	0
- CBI Industrial Ltda.	341.846	341.846	0	0
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	16.542.811	16.624.662
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	10.628	10.628
- Lix Construções Ltda.	0	1.161	102.635	2.382
TOTAL	8.570.677	8.571.838	16.656.074	16.637.672
Parcela circulante	-	-	16.656.074	16.637.672
Parcela não circulante	8.570.677	8.571.838	-	-

NOTA 5. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Composição do Saldo:

2009

2008 WO válido somente com o carimbo em relevo

Depósitos para recursos	266.430	265.467
Depósitos compulsórios	20.677	20.677
TOTAL	287.107	286.144

NOTA 6 . OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em Dezembro de 2009, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.922.708	1.525.168
- INSS	8.484.264	7.717.873
- FGTS	175.027	159.275
- Contribuição Sindical	0	4.454
TOTAL	11.581.999	9.406.770

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- IRPJ/IRRF	2.146.629	1.953.117
- PIS	46.079	41.933
- COFINS	1.898.350	1.727.500
- Contribuição Social	1.494.604	1.360.091
- ICMS	9.818	8.934
- CREA	2.678	0
- ISS	647.628	589.342
TOTAL	6.245.786	5.680.917

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Empresa, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) Contingências Cíveis

Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2009 é de R\$ 749.296 (2008 – R\$ 642.706).

NOTA 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2009, no valor de R\$ 1.052.813, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 52.640.650 quotas, totalmente pertencente à quotistas domiciliados no Brasil.

CBI INDUSTRIAL LTDA.

CAMPINAS / SP

**(Demonstrações Contábeis Encerradas
em 31 de Dezembro de 2009)**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 24 de Março de 2010.

**AOS
ADMINISTRADORES E QUOTISTAS DA
CBI INDUSTRIAL LTDA.
CAMPINAS, SP.**

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais da **CBI INDUSTRIAL LTDA.**, levantados em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstração de fluxo de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis descritas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI INDUSTRIAL LTDA.**, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e a demonstração de fluxo de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, as quais foram aplicadas de forma consistente em relação ao exercício anterior.
- 4) Comparando-se as demonstrações contábeis dos últimos exercícios, observa-se um quadro de deficiência de capital de giro, pela inexistência de receitas da atividade da empresa, e a situação de passivo a descoberto que vem se agravando sem que haja perspectiva de reversão de tal quadro, demonstra um agravamento da situação financeira da empresa. Fatores esses que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar operando caso não sejam

adotadas medidas que visem buscar o saneamento de tal situação, inclusive com um possível aporte de capital. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações.

- 5) As demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa, conforme descrito no parágrafo “4”, evidenciam em 31 de Dezembro de 2009, débitos e provisões diversas (passivos), conforme nota explicativa n.º 05, vencidos em exercícios anteriores os quais estão em processo de discussão judicial e, devido a natureza de referida discussão (judicial), não é possível se assegurar de que tais passivos serão realizados nos prazos e pelos valores ora consignados nas demonstrações contábeis.

CLÁUDIO WAGNER
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431


MGI SENER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021.030/O-2

**CBI INDUSTRIAL LTDA.
SÃO PAULO / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO

	R\$ (1)	
	2009	2008
CIRCULANTE	272.804	343.178
Contas a receber de clientes	0	78.167
Tributos a recuperar	272.804	265.011
 NÃO CIRCULANTE	 218.877	 141.210
Realizável a Longo Prazo	217.274	139.607
Partes relacionadas	217.274	139.607
Imobilizado	1.603	1.603
 PASSIVO A DESCOBERTO	 768.783	 621.958
 TOTAL DO ATIVO	 1.260.464	 1.106.346

**CBI INDUSTRIAL LTDA.
SÃO PAULO / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PASSIVO

	R\$ (1)	
	2.009	2.008
CIRCULANTE	1.089.144	950.444
Obrigações trabalhistas	420.523	311.392
Obrigações tributárias	278.116	253.086
Partes relacionadas	390.505	385.966
NÃO CIRCULANTE	171.320	155.902
Exigível a longo prazo	171.320	155.902
Tributos parcelados	171.320	155.902
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-
Capital social	726.840	726.840
Reserva de investimento	211	211
Resultados acumulados	(1.495.834)	(1.349.009)
Passivo a descoberto	768.783	621.958
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.260.464	1.106.346

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.
SÃO PAULO / SP**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$ (1)	
	Período de	
	01/Jan./2009 a 31/Dez./2009	01/Jan./2008 a 31/Dez./2008
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(146.825)	853.291
Despesas gerais e administrativas	(108.293)	(2.846)
Depreciação	-	(53.500)
Despesas financeiras	(46.498)	(49.707)
Receitas financeiras	7.794	-
Outras receitas operacionais	172	959.344
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(146.825)	853.291
- Resultado líquido por quota	(12)	70

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2008 A 31/DEZEMBRO/2009**

(1)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Passivo a Descoberto	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2008	726.840	211	(2.202.300)	1.475.249	-
Resultado líquido do exercício	-	-	853.291	-	853.291
Passivo a descoberto	-	-	-	(853.291)	(853.291)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	726.840	211	(1.349.009)	621.958	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(146.825)	-	(146.825)
Passivo a descoberto	-	-	-	146.825	146.825
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	726.840	211	(1.495.834)	768.783	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

MÉTODO INDIRETO

	R\$ (1)	
	Período de	
	2.009	2.008
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(146.825)	853.291
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas		
Depreciação	-	53.500
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	78.167	-
Tributos a recuperar	(7.793)	(265.011)
Partes relacionadas (direitos)	(77.667)	-
Obrigações trabalhistas	109.131	6.781
Obrigações tributárias	40.448	(651.100)
Partes relacionadas (obrigações)	4.539	2.539
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008**

	(em milhares de reais)	
	2.009	2.008
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7.966	959.344
Outros resultados operacionais	7.966	959.344
2) (-) INSUMOS	-	-
Outros custos	-	-
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	7.966	959.344
4) RETENÇÕES	-	(53.500)
Depreciação	-	(53.500)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	7.966	905.844
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	7.966	905.844
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	108.293	2.846
Outros custos	108.293	2.846
Do capital de terceiros	46.498	49.707
Variações monetárias	46.498	49.707
Do capital próprio	(146.825)	853.291
Lucros retidos	(146.825)	853.291
TOTAL	7.966	905.844

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA

válido somente com
o carimbo em relevo

CAMPINAS / SP**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CBI Industrial Ltda., tem por principal objeto social a manufatura, fabricação, industrialização e qualquer forma de produção de chapas de aço. Estruturas e forças metálicas afins, a compra ou qualquer outra forma de aquisição, venda, permuta ou qualquer outra forma de alienação de materiais utilizados na indústria mecânica e metalúrgica, e de construção e montagem de estruturas, vasos metálicos e instalações industriais em geral.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2009. Portanto, não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exigidos para exercícios iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2010. No entanto, a Empresa efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e estima que os mesmos não terão impactos relevantes em suas demonstrações contábeis, quando aplicados.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.
- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem

em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

d) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.

e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

g) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens

sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisões para contingências, entre outras.

- i) **Comparabilidade** – Durante o exercício de 2009, a Empresa decidiu fazer uma reclassificação na demonstração do fluxo de caixa para melhor refletir o tratamento dos mútuos com partes relacionadas, que anteriormente a 2009 eram apresentados nas atividades de investimentos e financiamentos. Tais valores (nota n.º 04) passaram a ser demonstrados de forma líquida no grupo de fluxo de caixa das atividades operacionais. Como resultado, referidas reclassificações foram refletidas nas demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2008, visando a adequada comparabilidade.

NOTA 3. TRIBUTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 272.804 (2008 – R\$ 265.011) refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Receita Federal do Brasil.

NOTA 4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2009	2008	2009	2008
- Construtora Lix da Cunha S.A.	217.274	139.607	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	341.846	341.846
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	218	218
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	41.363	41.363
- Lix Construções Ltda.	0	0	7.078	2.539
TOTAL	217.274	139.607	390.505	385.966
Parcela circulante	-	-	390.505	385.966
Parcela não circulante	217.274	139.607	-	-

NOTA 5 . OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

a) Obrigações Trabalhistas / Encargos

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- Indenizações trabalhistas	353.323	250.069
- INSS	222.222	202.222
- FGTS	16.298	14.831
- Contribuição Sindical	0	172
TOTAL	591.843	467.294
Parcela circulante	420.523	311.392
Parcela não circulante	171.320	155.902

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2009	2008
- PIS	45.767	41.649
- COFINS	232.349	211.437
TOTAL	278.116	253.086

NOTA 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2009, no valor de R\$ 726.840, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 12.120 quotas, integralmente pertencente à quotistas domiciliados no País.

